

MOVA ABC

Movimento ganha mais autonomia

Ato na Sede do Consórcio de Prefeitos do ABC, em Santo André, anunciou segunda-feira a transformação oficial do MOVAABC de ONG (Organização Não Governamental) em OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público). A mudança aumentará a agilidade do Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos que, em sete anos de existência, ensinou a ler e a escrever mais de 54 mil pessoas.

Tarcísio Secoli, secretário-geral do Sindicato e coordenador do MOVAABC, abriu a solenidade ressaltando que agora a entidade poderá passar recibos, ter acesso a verbas governamentais, contratar técnicos e profissionais especializados nas áreas em que houver necessidade e várias outras atividades que antes não podia.

“São alterações muito importantes porque facilitarão as parcerias sem as quais o MOVA ABC não consegue existir”, afirmou Tarcísio. A transformação em OSCIP proporcionará também mais autonomia ao movimento que deixará de depender tanto das



João Avamileno, prefeito de Santo André, e Tarcísio Secoli (à esquerda), da diretoria do Sindicato

Prefeituras para existir.

Já o assessor Luiz Soares da Cruz, o *Lulinha*, preferiu destacar as próximas lutas: encontrar parceiros para a construção de um página exclusiva na internet e convencer o governo de São Paulo a assinar acordo que permita aos novos alfabetizados a passagem direta ao supletivo.

“O MOVA ABC trabalha com a

realidade em que o estudante vive, que não é a mesma dos cursos ministrados em escolas públicas. Por isso o Estado exige que ele passe por uma prova para entrar no supletivo”, explicou *Lulinha*.

“Queremos o fim desta prova porque nossos alunos estão tão bem preparados quanto os do ensino oficial. Só o aprendizado foi diferente”, concluiu.

Lula lança programa nacional contra o analfabetismo

O presidente Lula lançou, também na segunda-feira, o programa Brasil Alfabetizado, que pretende erradicar o analfabetismo no País até 2006, ensinando 20 milhões de pessoas a ler e a escrever. A iniciativa receberá R\$ 170 milhões neste ano e R\$ 185 milhões em 2004.

Na solenidade, Lula criticou a elite brasileira que, segundo ele, ao longo dos séculos usou a ignorância do povo como instrumento de dominação. O presidente afirmou ainda que o problema de alfabetização no Brasil “é muito menos de recursos e muito mais de disposição política”.

Por isso, conclamou todos os

segmentos da sociedade a darem sua contribuição para a missão de alfabetizar os brasileiros.

“Essa tarefa não é apenas do ministro da Educação. É tarefa de todos que aprenderam a ler e a escrever e precisam socializar seus conhecimentos”, finalizou Lula.

Construir e reformar
Fale com a Uniobras

Se você precisa construir ou reformar sua casa consulte a Uniobras, uma cooperativa especializada em construção civil formada por ex-metalúrgicos.

Se o seu caso for serviços de pintor, pedreiro, azulejista, jardineiro, encanador e outros a Uniobras também tem.

Fone: 4127-9927
Fax: 4338-3324

CHILENOS NO BRASIL

Consulado faz cadastramento

O Consulado do Chile está cadastrando todos os chilenos que moram no Brasil. Pode ser feito em formulário próprio obtido no consulado ou através da internet. O cadastro é voluntário e tem como objetivo ajudar a comunidade chilena que vive no exterior a cobrar seus direitos, entre eles o de votar.

Em São Paulo, o consulado fica na Av. Paulista, 1009, 10º piso, e os telefones são 3284-2044 e 3284-2148. Os formulários podem ser obtidos em www.oimchile.cl ou www.dicoex.net.

AGENDA

Combate ao Racismo

Reunião da Comissão de Combate ao Racismo hoje, na Regional Diadema, às 17h30. Aberta a todos. Participe!

Tribuna Metalúrgica



Nº 1708 - Quarta-feira, 10 de setembro de 2003

Empresa falida volta a produzir em forma de cooperativa



Trabalhadores comemoram nascimento da Uniferco

Depois de nove meses de incertezas, mas de luta e esperança, os trabalhadores na falida Mofenco, em Diadema, religaram as máquinas e começaram a produzir, agora na Uniferco, uma cooperativa de produção. Todos encaram as máquinas ligadas como uma vitória pessoal, porque a retomada da produção marca uma nova etapa na vida dos 41 trabalhadores, já que são donos do próprio negócio. Leia mais na página 3

Metalúrgicos têm mais uma CCP

Trabalhadores no Grupo 5 passam a contar com Comissão de Conciliação Previa. Leia na coluna Confira seus direitos, na página 3.

Página 2

Centrais unificam campanhas salariais do segundo semestre.

MOVA: a sociedade em ação contra o analfabetismo.

Página 4



NOTAS E RECADOS

MOVA nacional

O presidente Lula bateu pesado na elite ao lançar plano para alfabetizar 20 milhões de brasileiros.

Extermínio

Apontado como líder de saques e bloqueios, o sem-terra Luciano da Silva foi morto por pistoleiros em Caraibas, Alagoas.

Sem chuva

A Sabesp já trabalha com a possibilidade de adotar racionamento de água a partir de outubro.

Boa notícia

O BNDES vai liberar R\$ 300 milhões para financiar micro, pequenas e médias empresas.

Método de trabalho

Policiais, agentes penitenciários e monitores de menores infratores são responsáveis por 78% dos casos de tortura.

Mais um

Já está disponível na internet a consulta ao quarto lote de restituições do Imposto de Renda que será liberado dia 15, pelo www.receita.fazenda.gov.br

Peixe grande

Delegado federal pediu R\$ 500 mil para não prender o maior fraudador de combustíveis do País.

Outra vez

Lula voltará a pedir o fim do protecionismo agrícola no encontro da Organização Mundial do Comércio que começa hoje em Cancún.

Quem quer?

Os Estados Unidos procuram latinos para fazer parte das Forças Armadas e lutar no Iraque.

Sem discriminação

Com cem alunos matriculados, foi inaugurada esta semana, em Nova Iorque, a primeira escola pública para adolescentes gays, lésbicas e transexuais.

MOBILIZAÇÃO

Campanhas salariais serão unificadas

A CUT e a Força Sindical lançam campanha salarial unificada hoje pela manhã com uma plenária entre as direções das duas centrais. A pauta conjunta reivindica reajuste dos salários e aumento real, redução da jornada de trabalho, PLR, geração de empregos, redução da taxa de juros e correção anual da tabela do Imposto de Renda.

Segundo o presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, Adi dos Santos Lima, haverá um esforço das direções das centrais para antecipar as datas-base das categorias. Enquanto a data-base de bancários e petroleiros é em setembro e a dos químicos e metalúrgicos é em novembro, as

datas-base dos principais setores da Força é em novembro e em dezembro. "A discussão para o ano que vem começará já em janeiro de 2004", adiantou Adi.

Petroleiros

Sem nenhum avanço nas negociações com a Petrobrás, os petroleiros decidiram cruzar os braços a partir de hoje por 24 horas.

A paralisação será nacional e atingirá todas as bases da empresa. Entre outras reivindicações, os petroleiros exigem reposição da inflação, 6,8% de aumento real, fim da terceirização, reintegração dos demitidos nas greves de 1994 e 1995 e um novo plano de cargos e salários.

REFORMA SINDICAL

Centrais e patrões debatem hoje

As reformas sindical e trabalhista serão debatidas hoje, em São Paulo, na 4ª Reunião das Confederações de Empresários e Centrais Sindicais. Pelos trabalhadores estarão a CUT, Força Sindical, CGT (Confederação Geral dos Trabalhadores), CAT (Central Autônoma dos Trabalhadores) e a CGTB (Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil).

Do lado dos patrões, participam a CNI (Confederação Nacional da Indústria), CNC (Confederação Nacional do Comércio), CNA (Confederação Nacional da Agricultura), CNF (Confederação Nacional das Instituições Financeiras), CNT (Confederação Nacional dos Transportes) e Febraban (Federação Brasileira dos Bancos).

ELEIÇÃO SINDICAL NA IRBAS

Em virtude de renúncia do membro do Comitê Sindical de Empresa (CSE) da Indústria Metalplástica Irbas Ltda., nos termos dos artigos 67 e seguintes do Estatuto Sindical, o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC estará realizando eleição na referida empresa, no próximo dia 23 de setembro, para a escolha de novo mem-

bro do CSE, o qual deverá complementar o mandato, junto com os demais dirigentes, até 19/07/05. Para tanto, as inscrições dos candidatos interessados deverão ser feitas na sede do Sindicato, à Rua João Basso, nº 231, Centro, São Bernardo do Campo, na Secretaria-Geral, com a Giuliana, até o dia 12/09/03.

CPMF

Por que o extrato não pode ser consultado

Recebi minha senha em casa. O que devo fazer?

Com a senha será possível saber pela internet o valor total do atrasado. Mas ainda não é possível ter acesso ao extrato com o total da dívida atrasada. Esse acesso só será possível a partir de 31 de outubro de 2003 porque os extratos não estão prontos.

Por quê?

O motivo, segundo informou a Receita Federal, é que até 31 de outubro está aberto um novo prazo para que pessoas ou empresas que aderiram ao parcelamento, e têm outras dívidas, possam declarar essas dívidas e unificá-las num único parcelamento.

Preciso fazer a declaração?

Se você aderiu ao parcelamento para quitar somente a CPMF, por exemplo, e não tem outra dívida, não precisa fazer essa declaração, mas tem de esperar até 31 de outubro para poder acessar o seu extrato na internet.

É necessário continuar pagando o DARF?

Quem aderiu ao parcelamento deverá continuar pagando os DARFs mensalmente até último dia útil de cada mês, sempre com valor mínimo de R\$ 50,00. Se você acha que deve mais de R\$ 50,00 e menos de R\$ 100,00, pague tudo de uma vez. Ou seja, se você acha que deve R\$ 77,00, por exemplo, não é possível pagar uma de R\$ 50,00 e outra de R\$ 27,00. Pague o último DARF com R\$ 77,00

O que faço com a senha?

Guarde-a para acessar o extrato após 31 de outubro.

Ainda posso aderir?

O prazo de adesão ao parcelamento já terminou. Quem perdeu esse prazo e quiser pagar o atrasado deverá procurar um Posto da Receita Federal.

CAPA

Nasce a Uniferco!

Os trabalhadores na antiga Moferco, em Diadema, voltaram a ligar as máquinas sob um clima de festa na última segunda-feira

A retomada da produção, depois de nove meses, marca uma nova etapa na vida de todos os companheiros, já que agora são donos do próprio negócio com a Uniferco - Cooperativa de Produção.

Eles encaram as máquinas ligadas como uma vitória pessoal. "Foi preciso muita fé, e mesmo assim as vezes a gente desanimava. Só com a ajuda de muitas pessoas é que conseguimos ligar as máquinas", disse o auxiliar de produção Nilson Evaristo da Silva.

A Cooperativa produz luminárias públicas e material elétrico em alumínio fundido.



Retomada da produção vai garantir retirada mensal aos trabalhadores

Máquinas ligadas renovam luta

A autorização para ligar as máquinas veio da Justiça. "Pedimos as máquinas e o ferramental como pagamento das verbas rescisórias, e temos a posse provisória, que esperamos seja definitiva", disse o presidente da Uniferco, Francisco Alci da Silva, o Chico.

Ele lembrou que a antiga Moferco deixou de produzir em dezembro do ano passado por falta de pagamento de salário, de fornecedores, luz e água.

Os trabalhadores, então, acamparam na fábrica para garantir direitos e só agora, com a ajuda da Unisol, conseguiram formar

a cooperativa e retomar a produção. A Unisol é a entidade que reúne as cooperativas de produção apoiadas pelo Sindicato.

Chico disse que não é só a produção que está funcionando, mas toda a empresa: "Estamos retomando contatos e a carteira de clientes.

Temos cerca de cinco mil itens e nossos produtos têm ótimo conceito".

O responsável pela fundição José Augusto da Silva, o Chupeta, afirmou que as máquinas ligadas



Chico

Chupeta

mudaram o clima na nova Uniferco.

Com 30 anos na empresa, Chupeta é o trabalhador mais antigo. "Não tem coisa melhor que ver as máquinas ligadas", comemorou ele.

"Agora, um Natal de primeira"

O esmerilhador José Ednaldo da Silva contou que foi tudo muito difícil e cheio de problemas: "Só deu certo porque contamos com a ajuda de muita gente, e agora a coi-



José Ednaldo



Alcebiades

sa vai". Durante o processo de luta, no final de janeiro deste ano, o auxiliar de fundição Alcebiades Oliveira dos Santos deu entrevista para a Tribuna dizendo que tinha

passado o pior Natal de sua vida. Casado, três filhos, ele sobrevive com o seguro desemprego de um dos filhos, mas não perde o otimismo:

"Foi preciso muita luta. Agora eu vou ter um Natal de primeira".

CONFIRA SEUS DIREITOS

Criada mais uma Comissão de Conciliação Prévia

Será instalada amanhã na Regional Diadema a Comissão de Conciliação Prévia (CCP) do Grupo 5 (autopeças, forjarias e parafusos). Trata-se da segunda CCP em nossa categoria, já que no ano passado começou a funcionar, também na Regional Diadema, a CCP do grupo 9 (máquinas, eletroeletrônicos etc.). Outra CCP está instalada na Mercedes-Benz.

As nossas CCPs são a prova de como a atuação do nosso Sindicato e da própria CUT são diferentes das de outros sindicatos, ou mesmo de outras centrais sindicais que recentemente originaram suspeitas de fraudes de direitos trabalhistas e com denúncias de fonte de arrecadação fácil.

Ao contrário, as nossas CCPs jamais funcionam, por exemplo, como um órgão substituto do Sindicato. A homologação rescisória continua sendo de competência deste último (ou da DRT). No acordo coletivo de instalação da CCP há uma cláusula específica neste sentido. As partes (empregado e empregador), inclusive, somente podem acionar a CCP após a quitação das verbas rescisórias no prazo legal de dez dias, nos termos do artigo 477 da CLT.

Dessa forma, a CCP que iremos instalar não pode ser utilizada para efetuar quitação, ou parcelamento, de direitos já garantidos pela legislação. Seu papel será o de realmente buscar uma justiça mais rápida, mais próxima das partes envolvidas, resolvendo problemas que poderiam levar anos no Judiciário Trabalhista.

Outro aspecto fundamental é que seu custo não será bancado pelos trabalhadores, deixando de representar mais uma forma de arrecadação financeira, como vem acontecendo com denúncias acontecidas em outras CCPs. Nitidamente, conseguimos visualizar as diferenças entre uma e outra proposta.

A idéia da CCP realmente pode ajudar a resolver o problema da morosidade na solução dos conflitos trabalhistas. Todavia, a lei que a criou deveria ter facultado às partes a utilização desse instrumento, vindo daí a credibilidade da proposta. No entanto, ao tornar obrigatória a passagem pela CCP antes da abertura de processo trabalhista, o legislador acabou por criar mais um órgão burocrático.